

IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DOCENTE

THIAGO MORO MOUTINHO¹; TATIANE AFONSO DA COSTA²; MARCELO SILVA
DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – thiagomoutinhomoro@gmail.com

²E.M.E.F. Dr. Mario Meneghetti – taticostaeducacaofisica@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica tem início através de uma modernização institucional do programa PIBID, havendo algumas ideias apresentadas pela *residência médica* na formação complementar nos cursos de medicina. Dando a oportunidade de estudantes universitários que estão na segunda metade de seus cursos de licenciatura terem experiência dentro do ambiente escolar como docentes, introduzindo e aperfeiçoando suas metodologias e didáticas, sendo uma "implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica." (CAPES, 2018 p. 1).

O programa possui diversos benefícios para os discentes universitários, docentes escolares, alunos das escolas públicas, escola contemplada em si e para a universidade. Os discentes universitários têm uma grande experiência como docentes do ensino público, enriquecendo muito sua formação como profissional e docente antes da conclusão de sua formação, fazendo uma grande ligação entre o ensino superior e ensino fundamental e médio, atrelando aprendizados da academia com a prática escolar propriamente dita.

Os futuros docentes devem levar como fundamentação e embasamento para suas aulas o cronograma do professor titular da turma e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento regularizador e norteador dos currículos em redes de ensino público e privadas de ensino infantil, fundamental, e médio. A BNCC estabelece habilidades e competências que se espera que os alunos atinjam de acordo com o passar dos anos escolares. Na cidade de Pelotas, em conjunto com a Base Nacional Comum Curricular, os docentes devem utilizar o Documento Orientador Municipal (DOM), sendo também um referencial curricular da rede municipal de ensino de Pelotas.

O programa causa grande impacto no aluno universitário de maneira positiva, pois o mesmo consegue ter uma experiência em um ambiente real de sala de aula, disponibilidade de materiais, manejo com alunos, comportamento profissional e ético como professor, superando desafios e quebrando barreiras do ambiente universitário convencional com o ambiente escolar.

Minha vivência dentro do programa está sendo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Mário Meneghetti, mais especificamente com uma turma do oitavo ano do ensino fundamental, uma escola muito organizada e comprometida com os seus alunos e funcionários, facilitando muito meu processo entre docente de Educação Física Escolar e discente de Educação Física. Está sendo de grande valia esta experiência, sendo um ambiente muito agregador,

iniciando na minha trajetória profissional com inúmeros aprendizados, tanto com os profissionais da área que lá estão quanto com os alunos da minha turma.

2. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato reflexivo de experiência pedagógica, desenvolvido em uma escola municipal da cidade de Pelotas-RS. Apresenta-se como um trabalho descritivo, utilizando-se de dados dos diários de campo e planejamentos das aulas semanais elaborados pelo residente do programa, com a supervisão da sua preceptora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as aulas são montadas e executadas de acordo com a BNCC e o DOM, seguindo uma progressão tanto em relação ao andamento e desenvolvimento da turma, sendo retiradas de livros, artigos ou livros diversos. Quanto aos conteúdos trabalhados, seguindo o cronograma anual da professora titular, tendo obrigatoriamente uma aula teórica e expositiva em relação às regras, história da modalidade, fundamentos da modalidade trabalhada e exercícios dos conteúdos trabalhados. Com o decorrer do trimestre, os conteúdos vão se modificando, dando aos alunos uma vivência variada e intensa de diversas modalidades esportivas. As maneiras de avaliação se dão de acordo com as entregas dos exercícios solicitados durante o trimestre, participação ativa durante as aulas e uma prova teórica envolvendo as demandas ensinadas durante as aulas teóricas e práticas.

Até o momento (um trimestre escolar e meio) foram trabalhados os conteúdos de atletismo e os esportes coletivos de futsal e handebol, onde as atividades têm se desenvolvido de maneira fluida e tranquila, com diversos feedbacks agregadores dos alunos durante o processo, e um retorno positivo da professora titular. No início do processo pedagógico, os alunos se mostraram um pouco resistentes às aulas práticas de educação física, mas com o passar do tempo foram gostando e participando mais das aulas ao decorrer dos trimestres.

O trabalho de campo foi muito interessante para avaliar e entender as individualidades de cada aluno, seus gostos, jeitos e visões sobre a educação física, entendendo melhor a sua importância tanto dentro, quanto fora do ambiente escolar.

4. CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica traz diversos benefícios para a comunidade escolar, proporcionando trocas de conhecimento entre professores incluídos no programa, entre alunos e professor preceptor e residentes, criando diversas vivências e experiências para alunos e professores. Além de possibilitar que o ambiente acadêmico se aproxime do ambiente escolar, aproximação esta que é imprescindível para ambas as esferas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, J.; PEREIRA, J.E. Residência pedagógica: afinal, o que isso? **Revista de educação pública**. Cuiabá, v.28, n.68, 2019.

DE FREITAS, M.; DE FREITAS, B.; ALMEIDA, D. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**. Fortaleza, v.1, n.2, p 1-12, 2020.

GATTI, B.; A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**. São Paulo, N.100, p. 33-46, 2013-2014.

CAPES. **Residência Pedagógica**. Acessado em 16 ago. 2023. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>).

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acessado em: 16 Ago. 2023.